

O amor é a fonte geradora da vida universal. Por amor fomos criados por Deus, para que, depois de percorrer o ciclo evolutivo, possamos participar da beleza da sua obra.

A manifestação do amor, nas suas mais diferentes modalidades, como seiva eterna e bendita a alimentar permanentemente a vida sob ambos os aspectos, material e espiritual, é uma realidade consumada.

Analisando-se, superficialmente embora, fatos ocorridos na Terra e a nossa própria existência, iremos constatar a presença desse poderoso sentimento que se chama amor, nas suas mais variadas manifestações. Por amor à humanidade terrena, Cristo desceu aos recantos sombrios do nosso planeta, abandonando temporariamente a mansão celestial, cuja conquista se verificou pelo seu progresso, pela sua evolução, e, com o nobre propósito de legar-nos as bases inamovíveis de uma nova moral, substanciada nos seus sacrossantos Evangelhos, tomou um corpo entre nós, para dar-nos o exemplo de submissão às leis divinas, sofreu mais do que nós sofremos, terminando sua vida física no alto de um madeiro infamante.

Por amor ao seu país, Jovina D'arc Lutar, como emissária divina, denodadamente, em prol da grande pátria francesa, e, embora sabendo que ia ser queimada como hereje, como feiticeira, em virtude do grande crime praticado, *«o de estar em comunhão com os «deuses de Deus»*, que a sustentavam no cumprimento da sua tarefa redentora, ela jamais abdicou sua convicção, e, no momento supremo do sacrifício, e, que, amparando-a nesse instante decisivo da sua missão, o amor dos nossos irmãos espirituais neutralizava as dores cruciantes, experimentadas pela virgem de Orleans na hora suprema, afim de que, ainda por amor consagrado às gerações futuras, o exemplo de coragem e subordinação, dado por uma jovem indefeza, passasse à posteridade, e, ainda mais, para que a irrefutável certeza do consolador intercâmbio entre os dois mundos, físico e espiritual, ocorrido no longo ano de 1431, pudesse chegar até nós para nos convencer dessa grande verdade que é a manifestação do plano «invisível» com o visível.

Ainda, movido pelo mesmo amor que irmana todos os seres, tornando-os fraternos e submissos a um Poder Superior, Kardec veio à Terra. O grande missionário, com a alma suficientemente preparada para as grandes missões, aceitou a pesada incumbência de codificar o Espiritismo, dando cumprimento à promessa de Jesus que disse: «Si me amais, guardai os meus mandamentos e eu rogarei a meu Pai e ele vos enviará outro Consolador, afim de que fique eternamente convosco: o Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque não vê e absolutamente não o conhece, para que os meus discípulos compreendam a verdade e a verdade, tudo quanto Ele — Cristo — disse aos seus contemporâneos, com vistas ao porvir, sob a forma velada das parábolas. E esse grande precursor do cristianismo renovado desceu à Terra exatamente no momento em que os homens se encontravam imersos nas águas pírridas de um materialismo anêmico. E o grande amor de Deus para com suas criaturas, mais uma vez se tornou manifesto, materializado no seio dos homens, com a vinda desse grande revolucionador das consciências.

Enormes são, como vemos, os prodígios do amor. Não será também o amor que nos liga aos nossos seres amados, que nos faz suportar muitas lutas, muitas dores, desenganos morais, muitas decepções e desenganos, desde que inatingível se conserve o objeto das nossas justas afeições? Como chefes de família, a vontade que sempre nos impele à prática das boas ações, dentro e fóra do lar, não será outra forma do amor divino, que, partindo dos nossos corações, vai alimentar muitos entes afligidos, principalmente aqueles, ainda na fase inicial da vida planetária, que tanto necessitam do exemplo construtivo para, qual baliza, assinalar-lhes o verdadeiro caminho a percorrer? Não será o amor que nutrimos pelo embelezamento da nossa existência, pelo aperfeiçoamento do nosso «eu», refletido nos olhos, apanhado nos sorrisos de cumprimento lido, das obrigações e de observância rígida da moral cristã, que nos faz sepultar no ânimo da nossa alma os re-

quintes de bestialidade com todo o seu cotejo de sensações e prazeres?

Contrário ao ódio porque de origem divina, o amor tudo constrói, tudo realiza no sentido do bem. Qual irmã sacrossanta, o amor aproxima as almas afins e encosta-se na longa estrada da vida pura, unidas, ligadas pelos étos industriais desse divino sentimento, cumprirem suas tarefas, atingirem o alvo do Ideal e da Perfeição.

Sentimento nobre por excelência, o amor deve enraizar-se profundamente em nossos corações. Ele nos anima na luta, nos inspira para a grandeza e para a glória e nos diviniza aos olhos de Deus; manancia sagrado do amor que sustenta e vivifica os mundos e os seres

José Vieira do Rosario

## E o Adúltero?

*«E pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando».* — JOÃO, 8:4.

O caso da pecadora apresentada pela multidão a Jesus envolve considerações muito significativas, referentemente ao impulso do homem para ver o mal nos semelhantes, sem enxergá-lo em si mesmo.

Entre as reflexões que a narrativa sugere, identificamos a do errôneo conceito de adúltero unilateral.

Se a infeliz fôra encontrada em pleno delito, onde se recolhera o adúltero que não foi trazido a julgamento pelo cuidado popular? se existia uma chaga no organismo coletivo, requisitando intervenção a fim de ser extirpada, em que furena se ocultava aquele que ajudava a fazê-la?

A atitude do Mestre, naquela hora, caracterizou-se por infinita sabedoria é inexcusável amor. Jesus não podia centralizar o peso da culpa na mulher desventurada e, deixando perceber o erro geral, indagou dos que se achavam sem pecado.

O grande e espontâneo silêncio, que então se fez, constituiu resposta mais eloquente que qualquer declaração verbal.

Al lado da mulher adúltera permaneciam também os homens perversitos, que se retiraram envergonhados.

O homem e a mulher surgem no mundo com tarefas específicas que se integram, contudo, num trabalho essencialmente uno, dentro do plano da evolução universal. No capítulo das experiências inferiores, um não cai sem o outro, porque a ambos foi concedido igual ensino de santificar.

Se as mulheres desviadas da elevada missão que lhes cabe prosseguem sob triste destaque no caminho social, é que os adúlteros continuam ausentes da hora do juízo, tanto quanto no momento da célebre sugestão de Jesus.

Do Livro "Pão Nosso"

## DESENCARNE

Em Ribeirão Preto, onde se encontrava em tratamento de saúde, desencarnou às 22 horas do dia 12 do corrente, o jovem FAUSTO RODRIGUES MEDEIROS, sócio e destacado colaborador da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA.

O jovem Fausto era filho do Sr. Osório Augusto Medeiros, nosso assinante, e de D. Geralda R. Medeiros. Transportado o corpo para Franca e enterramento se deu às 15 horas do dia 13.

A família do feretro usaram da palavra os confrades Genesio Martiniano, José Russo e o Juvenílio Esquivel Silveira Marques, presidente da MOCIDADE.

A juventina Elza Ferrante declarou "A Grande Enferma".



**A NOVA ERA**

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Olímpias: Rua Campos Sales, 929-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
 Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC  
 Ano XXIII  
 N. 857

# 12ª. Semana Espírita

## Realizada na Cidade de Uberlândia

Num ambiente sadio e de grande entusiasmo, realizou-se no período de 11 a 18 de Fevereiro de 1931, em Uberlândia, a PRIMEIRA SEMANA ESPÍRITA, sob os auspícios do CENTRO ESPÍRITA FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE.

As festividades foram abrilhantadas com a honrosa presença das delegações das cidades de Anápolis, Ipameri, Pontalina, Tupaciguara, Itumbara, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Araguari, Cascahal Rico, Sacramento, Belo Horizonte, Barbacena, Uberlândia, Igarapava, Franca, Barretos, Ribeirão Preto, São Paulo e contou, como sempre, com o apoio indispensável, magnânimo e amigo do povo de Uberlândia.

A 12ª. SEMANA ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA, instalou-se no amplo e confortável Ginásio Dr. Luiz Rocha, uma das dependências do conceituado estabelecimento de ensino "LICEU DE UBERLÂNDIA" gentilmente cedido pelo seu Diretor Sr. Professor Milton De Magalhães Porto.

Coube ao Professor Henckmar Borges, a instalação dos trabalhos, o qual, em breves palavras esclareceu aos presentes o propósito da 12ª. Semana Espírita, sendo os referidos trabalhos destinados a abrir campos mais vastos à compreensão e prática do Evangelho. Assim foi iniciada a sessão. A Senhorita Naxinha Vilela, em seguida, fez uma prece, evocando ao Senhor a sua proteção aos trabalhos da Semana, para que se desenrolassem num ambiente tranquilo, ao mesmo tempo que derramasse sobre a Humanidade o Seu amor, permitindo um equilíbrio melhor entre os Povos.

O primeiro orador da Semana, foi o Sr. Adolfo Carizão, da vizinha cidade de Araguari, que discorreu sobre a doutrina da Terceira Revelação, analisando suas causas e efeitos sobre o mundo moderno. O Sr. Adolfo foi muito aplaudido. A seguir, o Sr. Presidente deu por encerrada a primeira parte dos trabalhos desta dia.

Ao se instalar a Semana, após a conferência foi levada à cena pelo Grêmio Teatral "FENELON", da cidade de Araguari, a peça de Joracy Camargo - "ANASTÁCIO" - cujo desempenho cheio de entusiasmo a todos os presentes, transformando-se em valiosa colaboração à 12ª. Semana Espírita de Uberlândia.

As festividades da Semana prosseguiram, obedecendo ao seguinte programa:

12 DE FEVEREIRO — Abertura pelo sr. João Faria Godoy, Palestras pelo Vereador Pedro Schwindt Filho e sr. Antonio de Araujo Silva.

13 DE FEVEREIRO — Abertura pelo sr. Gustavo José da Silva, Palestras pelo sr. Clovis Cesar, srna. Dagna Ferreira e pela Jovem Neusa Queiroz, Presidente da Mocidade Espírita do Precursor, de Belo Horizonte.

14 DE FEVEREIRO — Abertura pelo sr. José Gonzaga de Freitas, Conferência pelo sr. Dr. Camilo Chaves, DD, Presidente da União Espírita Mineira.

15 DE FEVEREIRO — Abertura pelo sr. Vereador Pedro Schwindt Filho, Conferência pela Professora Corina Novellino, sobre o tema: - "O grande problema da educação integral".

Constituiu agradável surpresa aos presentes, a festa artística infantil apresentada a seguir, pela competente professora Srna. Zélia Castanheira Pacheco.

16 DE FEVEREIRO — Abertura

pela Professora Corina Novellino, Palestra pelo sr. Clever Novais fundador e Diretor do Instituto dos Cegos de Uberlândia. Mensagem da União da Mocidade Espírita de Franca, pelo seu Presidente, jovem Euvaldo Silveira Marques.

17 DE FEVEREIRO — Abertura pela srna. Tarcília Ferreira, Conferência pelo sr. Dr. Thomaz Novellino, fundador e Diretor do Instituto Pestalozzi, da cidade de Franca, que abordou o tema: - As curas da Medicina e as curas do Espiritismo".

A segunda parte esteve a cargo da "Juventude Espírita do Uberlândia", que montou a peça em dois atos "SUAVE MILAGRE", adaptação de Alirio Franca, a um conto de Éca de Queiroz.

18 DE FEVEREIRO — Abertura pelo Dr. Thomaz Novellino, Conferência pelo sr. Emanuel Chaves, da vizinha cidade de Uberlândia, que discorreu sobre temas gerais contidos da doutrina "Espírita, com agrado geral do seletto auditorio.

As 13 horas desse dia, teve lugar o almoço de confraternização, no qual tomaram parte as delegações e os elementos locais. Durante toda a Semana, após as palestras e conferências, foram realizadas belíssimas horas de arte, que contou com o esforço e a dedicação da juventude uberlandense, muito bem dirigidos e ensaiados pelo distinto maestro sr. Alirio Franca.

Durante toda a festividade, foi muito apreciada e aplaudida, a orquestra que organizou, composta dos srs. Antonio A. Franca, José L. Pereira, Thomaz Russo, Lígia Schwindt, Walterceides Silva, Nicolau Susbeck, Elzy Gonzaga, Diderot Domingos, Antonio Melo, Ernesto Teixeira, Hélio de Oliveira, Otacilio Silva, Pedro, Belmiro, Otto e Torres Teixeira.

Outro acontecimento de real importância, foi o lançamento da pedra fundamental do "LAR ESPÍRITA ALFREDO JULIO".

Neste ato, fizeram uso da palavra vários oradores, ressaltando o valor da obra. Estiveram presentes o DD, Prefeito Municipal, Sr. Tubal Vilva da Silva e o Sr. DD, Promotor de Justiça da Comarca, Dr. Clíro Frauto.

Foi brilhante e encerramento da

12ª. Semana Espírita de Uberlândia, tendo reinado em franca contagiante alegria em franca confraternização, com desejos mútuos de esclarecimento doutrinários.

Ao terminar estas notas, é justo que se ressalte aqui, a valiosa colaboração de artistas e ensaiadores locais, cujo concurso e brilhante desempenho, constituíram a nota relevante das noites artísticas da "Semana Espírita".

Assim, entre outros que tomaram parte nas festividades, e, igualmente se desincumbiram com autoridade podemos citar a srna. Ely Santos, Maria de Lourdes Freitas, Zélia Pacheco Castanheira, senhorinhas Carmem Ferreira, Helena Zumpano, Maria Tereza Correia, Leuzza, Zélia, Neide e Anália M. Costa, Wilze Borges, Wanda de Lima, Elias Ferreira, Marília de Dirceu Queiroz, Neusa Queiroz, Neusa Vasconcelos, Solange Rezende, Srna Lígia Araújo, Geralda Borhes, Dalva de Lima, Irmãs Moreno, Dulce Gomes, srns. José L. Pereira, Geórgides Oliveira, Vicente Pintado, Airton Bariloemeu Silva, Francisco Carvalho, Antonio Araújo Silva, Dr. José Virgílio Mineiro e Dona Amélia Mineiro, Rubens Silva Ramos, Adair Peres de Carvalho, Diderot Domingos, Fausto Parreira e Sebastião Cristino.

### TAMBÉM AS CRIANÇAS:

Adalgisa Pacheco, Luiz Humberto Dorça, Silvio Saraiva, Hugo Pacheco, Rondon Salazar, Adriel Rezende, Luiz Carlos Saraiva, Raquel de Freitas, Vanise Ferreira, Lídia Rezende, Sônia Beatriz Dorça, Alba Maria Castanheira, Aldete Arantes, Cineido Romero, Maria de Lourdes Cardoso, Lílian Melazzo, Traci Alvarenga, Iolanda Cardoso, Maria Augusta Rios, Elizabeth Teixeira, Március Alberto Lazaro Teixeira, Luiza Helena, Maria Castanheira, Araújo Silva, Dr. José Virgílio Mineiro, Walquíria Silva, Nabel B. Freitas, Eglé, Aclione Santos, Líbia B. Freitas, Cristina de Freitas, Creusa Rezende, Jasmilda Sanchez Beatriz de Freitas, Beatriz Sanchez, Walter Sanchez, Luiz Humberto Sanchez e Weber Borges.

Uberlândia, 26 de Fevereiro de 1931

## Quinta Semana Espírita de Nova Iguaçu

Terá lugar de 18 a 25 deste mês de março a Quinta Semana Espírita da magnífica cidade de Nova Iguaçu. Já se tornou tradicional no Vale do Paraíba a realização dessa festa de confraternização dos espíritas dessa região. Pelo programa elaborado e que temos em mãos pôde-se antever, desde já, quanto de vibração não irá cercar-se esse movimento da Terra de Leopoldo Machado. Os organizadores desse conclave por si só representam todo o êxito que poderá alcançar o referido movimento, dando a experiência que possuem e a dedicação que votam à Causa do Mestre. Os dias dessa semana serão oferecidos às cidades vizinhas e que,

também, colaboram nesse certame. Destacamos se como oradores: J. B. Chagas, Alziro Zazur, Paiva Melo, Ilza Machado, Oil de Castro, Atlas de Castro, José Jorge, alem de outros.

## Desencarne

SR. EMILIO PARIS

No dia 24 de Fevereiro p. p., às 18 horas, na cidade de Araras, desencarnou o nosso irmão Sr. Emilio Paris, assinante da "A Nova Era". Fazemos votos para que o nosso irmão tenha entrada livre no mundo espiritual, assistido pelos bons espíritos.

# Seção da Mocidade Espírita de Franca

# Acontecimentos Espíritas

## A CARGO DA «MOCIDADE»

### FELICIDADE!

Trabalho apresentado pela juventina Vilma Lúcia Verdado, em reunião da USE, no Ginásio Pestalozzi.

Não é, penso eu, apenas acreditar e frequentar o espiritismo necessário para a nossa elevação. Si Deus nos põe, aqui é para que vivamos «esta vida», para que façamos parte integrante na paisagem material.

Existem espíritas, que de posse de certos conhecimentos quase que só rudimentares do espiritismo, vivem permanentemente em «trance», e quando não, a querer torçar todo e qualquer indivíduo disponível, a entrar para as fileiras das quais faz parte. Em reuniões com confrades, discursa brilhantemente, com palavrórios convincentes, propagando a doutrina, através de termos como: fraternidade universal! amor a Deus! sublime criador!

Sim. O sublime criador. Mas ele não presta atenção às criações de Deus, as divinas criações, que lhe estão diante dos olhos. Vêe a preparar o lado de lá, enquanto o tempo passa, e ele passa indiferente pela terra! Achta que a felicidade está de lá... e esquece a vida presente, que traz sofrimentos, mas também felicidade...

E a vida é toda ela um amontoado de coisas confusas e estêreis, si não soubermos dar a elas, o devido valor emocionante que cada qual exige.

E existe neste mundo, muita coisa bela que nos pode tornar a vida relativamente feliz. Isto quando se sabe ter felicidade; porque há uma coisa pior do que ser infeliz; é não saber ser feliz...

A felicidade não chega no dia certo, entregue a dométilos, como flores em papel celofane. Não se deve esperar por ela, que ela não vem para a vida; ela está na vida. Misturada. Espalhada. Diluída. O que é preciso é descobri-la, aproveitá-la...

Há tantas maneiras da gente ser feliz; sonhando com uma coisa boa, dando uma empurrão a um péo de um sorriso; olhando para um pôr de sol, numa bela tarde; lembranças uma frase, uma alegria...

Quando conseguimos obter alguma coisa que muito desejamos, ficamos frios, indiferentes, como se a espera, se tivesse emperado. É preciso não pensar no tempo da espera, para ter tempo de gozar o momento de felicidade nova, que nos tornará novos também...

Esse momento de felicidade, é como um filho que o destino dá. A mulher fica um longo período, à espera do filho, que é seu sonho

de felicidade; embora essa esperança sempre seja agradável. Mas quando o filho chega, a mãe cria então, um novo interesse, uma outra razão para viver.

A felicidade é como um filho. Não deve ser abandonado depois que chega.

O momento de felicidade também necessita de carinho, porque ele é delicado e frágil, como uma criança que entra pela vida... E em toda fase da nossa existência há felicidade!

Não desejamos, às vezes, volver ao tempo, em que se punha num folgado todo ànsia de vida do nosso pequeno coração? Infelizmente uma coisa bela da vida!

Depois o tempo passa, e nos experimentamos com sofrimentos inúmeros, e nos tornamos às vezes, taciturnos e insociáveis. Mas qual a vida, por mais que seja indiferente à vida, não se comove ao som de um plangeite violino, a longer acordes sentimentais, a evocar tudo de bom existente em nosso interior?

O coração vibra e desperta, na chamada viva do sonho! Sonho! outra coisa bela!

A vida quase que se justifica pelo sonho. Já disse alguém «que há muita lama, muito lodo no mundo e é preciso um ponto luminoso para se contemplar».

Traz felicidade, transformar a fria estaca da realidade em um mastro de bandeira de sonhos!

Sonhar, é abrir velas das lufadas da ilusão, mansas, macias... É ouvir cântico celestial embalando nossos dias...

Sim a vida tem coisas belas! O amor... uma afeição sincera que nos leve sempre pela trilha terrena.

A afeição vital, o sublime amor materno, de noiva, de esposa... são sentimentos belos que aquecem a alma...

E quem não admira há arte! não sente impetos de ajoelhar-se ante uma obra prima de literatura, de pintura?

E a natureza, que maravilha... que maravilha! Não nos tomou o peito uma onda de ternura ao avistarmos, mesmo de relance em meio a uma campina, uma casinha branca, de alvas cortinas, arvores frondosas, a agasalhar passaros gorgejantes, que rodeiam a aquela casa de um par feliz e alegres crianças paledoras...

A grandiosidade de um pôr de sol, estaca da realidade saudável, não sei de que nos domina ao admirarmos as coruscantes estrelas!

Natureza! É a mais talentada prova de que a natureza tem coisas belas!

É preciso que vos incite, amigos! Não fiquemos indiferentes à vida... que passa! Saibamos viver por Deus, um amor, um ideal!

troca de ideias sobre o Tema «O Jovem espírita e a moral espírita».

### DIA 24 DE MARÇO

As 9 horas: Apreciação final, pelos representantes, do Regulamento para as concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo.

As 14 horas: Furo de uso da palavra, os diversos representantes das Mocidades Espíritas que houverem participado da Concentração.

### DIA 25 DE MARÇO

As 7:30 horas: Pic-Nic de confraternização. — Todas as reuniões da IV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, serão realizadas na sede da Sociedade Beneficente «Obreiros do Bem».

Os jovens que tomarem parte nesse movimento, poderão trazer Teses, ou sejam, Trabalhos escritos referentes aos Temas constantes do programa, afim de que os mesmos trabalhos sejam lidos por eles durante as reuniões de estudo.

Nas noites dos dias em que decorrerá o referido movimento, os jovens terão oportunidade de assistirem às conferências que se realizarão no Teatro Municipal, onde estará se realizando a «III Semana Espírita de Araraquara».

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec», durante o mês de Fevereiro de 1951

### SEÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento 80 Entraram durante o mês 5 Total 85

### Tiveram Alta:

Curados 5 Melhorados 1 Falecidos 2

Existem nesta data 77

### Os entrados são:

- 1 — Firmino Paulino Serafim, 36 anos, bras., casado, branco, proc. Guapé-Minas.
- 2 — Juvenal Rolino de Castro, 33 anos, bras., casado, pardo, proc. Nepomuceno-Minas.
- 3 — José de Paula, 40 anos, bras., solt., branco, proc. Franca.
- 4 — Diomedes D'Agostini Filho, 27 anos, bras., casado, branco, proc. Piumhi-Minas.
- 5 — Antonio Clementino Filho, 25 anos, bras., solt., branco, proc. Capetinga-Minas.

### Os curados são:

- 1 — João Batista Ambrosio, 46 anos, bras., casado, branco, proc. Itapetininga-S. P.
- 2 — Bertolino Teixeira de Lima, 26 anos, bras., solt., branco, proc. Guapé-Minas.
- 3 — José Umbelino, 25 anos, bras., casado, pardo, proc. Cássia-Minas.
- 4 — Deusdedito Francisco da Silva, 22 anos, bras., solt., branco, proc. Passos-Minas.
- 5 — Januario Silveira de Souza, 34 anos, bras., vivo, branco, proc. Novo Horizonte-S. P.

### O melhorado é:

- 1 — Lindolfo Rodrigues, 42 anos, bras., casado, branco, proc. Fernandópolis-S. P.

### Os falecidos são:

- 1 — Jovino Pereira da Silva, 41 anos, bras., solt., pardo, proc. Poço-antônio-Mato Grosso - falecido em 12-2-51.
- 2 — Manoel Mario Olive, 28 anos, bras., solt., branco, proc. Dois Córregos-S. P. falecido em 10-2-51.

### SEÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 95 Entraram durante o mês 12 Total 107

### Tiveram Alta:

Curadas 6 Melhoradas 1 Falecidas 1

Existem nesta data 99

### As entradas são:

- 1 — Ana Custódia de Jesus, 54 anos,

### CASTRO-PARANÁ

### JUVENAL DE DEUS COLLET

Nessa cidade, onde residia ha muitos anos, dando sempre seu trabalho dedicado ao movimento emancipador da Doutrina Espírita, desencarnou o companheiro Juvenal de Deus Collet, cujo ciclo de existência terrena atingiu a robusta soma de 71 anos. Cristão intemorato e convicto, recebeu o convite de partida com a satisfação dos que cumpriram seu dever.

O desenlace do confrade Juvenal de Deus ocorreu-se a 18 de Fevereiro último e foi cercado pelos seus 10 filhos carnais, que receberam dele o exemplo forte do homem que não foi mera casualidade na existência.

Nossos rogos aos Mentores Espirituais para tê-lo em seu convívio, afim de que tenha despertado tranquilo pelo mérito a que faz jus quando encarnado.

\*\* \*

### CENTROS ESPÍRITAS E SUAS NOVAS DIRETORIAS

O C. Espírita de Cássia da cidade do mesmo nome, no Sul de Minas, acaba de eleger e empossar sua nova diretoria que ficou composta com os seguintes elementos: Presidente, Da. Geralda Oliveira; Vice, Virgínio Dias; Secretários, Geraldo Pereira e Leontina Carvalho; Tesoureiro, Nabor Batista Silva; Orador, Major Deocleciano de Oliveira; Zeladora, Maria S. Jesus; Diretor de Assistência, J. Afonso Pimenta.

A atual diretoria está no firme propósito de levar a frente a ideia de construir um Albergue Noturno, instituição que tanta falta tem feito a essa localidade.

Em Barretos - Fazenda Cachoeira - o C. Espírita "Amor e Caridade" elegeu e empossou sua nova diretoria que ficou constituída com os seguintes companheiros: Presidente, Arlindo Ferreira; Vice, José Ferreira Soares; Secretários, Antonio A. Reis e Osvaldo Fagundes; Tesoureiros, Antonio Ferreira Soares e Aramis Ferreira Soares; Bibliotecário, Antonio T. Almeida; Conselho, Jeronimo Alves dos Reis, Zenaide Sandin e Carolina Teixeira Almeida.

### IV CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE S. PAULO E BRASIL CENTRAL — SEMANA ESPÍRITA DE ARARAQUARA

No aproveitamento de sua Terceira Semana Espírita, os espíritas de Araraquara, E. S. Paulo, levarão a efeito a realização da IV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e do Estado de S. Paulo. A ocorrência da referida semana se dará de 18 a 25 deste mês, sendo que a Concentração das Mocidades Espíritas deverá realizar-se nos dias 22, 23 e 24. Nessa oportunidade serão discutidos diversos assuntos de ordem doutrinária e administrativa afim de que fique estabelecido programa disciplinar para as referidas concentrações. Pois é objetivo dos seus organizadores darem a esses certames melhor orientação de aprendizado cristão e aproveitamento direto com os ensinados da Doutrina Consoladora. Entre outras atrações as concentrações deverão primar-se pela desseminação da fraternidade tendo programa esportivo, cultural e artístico, tudo nos moldes da sã moral preconizada pelo Evangelho do Senhor.

A Semana Espírita de Araraquara terá o concurso de diversos oradores de renome na Doutrina, destacando-se os Profs. Anselmo Gomes e Vinícius; Jornalistas Herculano Pres. D'Angelo Neto e outros; Drs. Joni Doin, Francisco Castro, alem de outros. As conferências serão realizadas no Teatro Carlos Gomes daquela cidade e as reuniões de mocidades na sede da Soc. Beneficente «Obreiros do Bem».

O' há que avanças, pela incerta estrada da vida sem um ideal que te oriente, Sustem teus passos, cessa a caminhada, Que esta trilha te cega, ilude, mente!

E tu, que do sol nado, ao sol poente, Fazes da vida a aspirina escaldada, Sem um pouco de fé que te sustente: Firas! volta, que estás na senda errada!

Ao ápice do monte, ninguém há de chegar nunca, sem na humanidade pense, e por ela lerte sem tenor.

Um batido da sorte é quem te diz: Nenhum homem jamais será feliz Sem Deus, um ideal, ou nobre amor!!

### O que vai pela «UME»...

A próxima reunião da «UME» será realizada no dia 5 de abril próximo, tendo como local o C. E. «Amor e Caridade», dirigido pelo confrade Roso Alves.

Representando a «UME» falará o confrade Joaquim M. Cavalcanti e pela «MEF» os juveninos Luizinho Pádua e Irene Engrácia.

### NOIVADOS

Participaram nos seus noivados os jovens Aldo e Zilda, da União da Mocidade Espírita de Uberaba. Igual participação nos fizeram os jovens Dante Gandolfi, da «UMESP» e Zéia Cunha, da «UMEU». Aos dois pares de irmãos as felicitações da «MFE».

### QUARTA CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO

#### PROGRAMA

#### DIA 22 DE MARÇO

As 9 horas: Discussão pelos representantes das Mocidades Espíritas presentes, dos temas constantes do Regulamento para as Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo.

As 14 horas: Leitura de Teses e troca de ideias sobre o Tema «O Espiritismo nos seus três aspectos».

#### DIA 23 DE MARÇO

As 9 horas: Continuação da discussão dos temas constantes do referido Regulamento.

As 14 horas: Leitura de Teses e

# Igreja e religião de Cristo O LAR -

(do livro "A Mulher e o Lar" - Marden)

No ano 33, da nossa era, Jesus Cristo o emissário ou enviado direto de Deus ao nosso Planeta para nos revelar a Verdade, fundou a Igreja Cristã, o Cristianismo, religião do amor, da luz, da simplicidade, da naturalidade, da humildade, da fraternidade universal.

Essa religião de Jesus, na sua pureza e beleza de origem, sem dogmas, sem ritualismo, sem mistérios, sem sacramentos, sem liturgias ou exterioridades berrantes, foi praticada e pregada pelos adeptos ou cristãos primitivos, que se congregavam em igrejas, isto é, assembleias ou centros, onde imperavam a comunhão fraternal, a liberdade, o livre exame, o livre arbítrio, sem hierarquias e sem totalitarismo.

Os cristãos, discípulos ou adeptos da Doutrina de Jesus, como está claramente no Novo Testamento, isto é, nos Evangelhos, nos Atos dos Apóstolos e nas Epístolas, reuniam-se fraternalmente (não em templos fastuosos, suntuários, cheios de riquezas e de imagens), em qualquer ambiente ou nos lares ("igrejas em sua casa", "igrejas dos santos - informam as epístolas), faziam estudos e leituras dos Evangelhos, das Escrituras, orações ou preces interiores, sem fórmulas, cânone ou rituais, realizavam curas, recebiam comunicações e assistência do Alto, do Espírito ou Espíritos santos, cultivavam e desenvolviam os dons espirituais ou mediúnicos (Paulo de Tarso dita instruções sobre o assunto, e João recomendou não dar "crédito a qualquer espírito", mas que sejam "examinados a ver se são de Deus"), enfim, só praticavam o "culto espiritual" e pregavam e viviam a

doutrina pura de Jesus.

"Mas no século 4.º, como nos escreve H. Rohden, notável pensador, escritor e professor cristão, o imperador Constantino Magno envenenou o organismo da igreja adulescente, no século 13, esse envenenamento político-hierárquico-dogmático atingiu o seu apogeu, como se vê nas obras de Tomás de Aquino; os reformadores protestantes tentaram desvenenar a igreja, criando, porém, outro dog-

matismo, bíblico em vez de papai". Paralela a esses dogmatismos sectários corre a linha subterrânea, ou antes super-restre dos grandes místicos, dos profetas, dos videntes, dos espíritos cósmicos, herdeiros do Cristo, e surgiu o Espiritismo, o Paralelo, o Consolador, que visa restaurar o verdadeiro e genuíno Cristianismo dos Evangelhos e da Verdade integral.

João Corrêa Veiga

## Fundamentos do Espiritismo

**PERGUNTA** — Se a Ciência, a Filosofia e o Evangelho são os fundamentos da Doutrina Espírita, como interpreta-los em sua justa significação?

**RESPOSTA** — Em Espiritismo, a Ciência indaga, a Filosofia conclui e o Evangelho ilumina. Com a primeira há movimento de opiniões, com a segunda, temos a variedade dos pontos de vista na matéria interpretativa e, com o terceiro, encontramos a renovação da alma para a eternidade.

A primeira modifica-se, dia a dia.  
A segunda envolve e transforma o seu quadro de conceituação da vida.

O terceiro, porém, é imperecível roteiro de elevação. A Ciência e a Filosofia são meios, o Evangelho é o fim.

No esforço científico e na perquirição filosófica, o homem pode gastar indefinido tempo à procura das causas profundas do destino e do ser.

No Evangelho, contudo, o coração e o cérebro despertam para o caminho da própria sublimação. Dentro dele não há lugar para ilações provisórias. Resplandece a luz em todos os seus ângulos divinos, compelindo a criatura a humanizar-se, a angelizar-se e a santificar-se para a união com o Pai Supremo.

Assim, pois, em síntese concentrada, reconhecemos que, se a Ciência e a Filosofia são fundamentos indiscutíveis de nossa Doutrina Consoladora, em torno delas, o espírito costuma vagar, longos séculos, ao redor de concepções puramente humanas, enquanto que, no Evangelho, encontra nua alma a companhia do Amigo Celestial, com quem é possível alcançar o monte de iluminação para a vida infinita, sem escalas, através das estações de prova desnecessária, com ruínoza perda de tempo e de energia na obra do Senhor.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco Candido Xavier, em reunião da noite de 19/7/49, em Pedro Leopoldo, em que Emmanuel responde à pergunta formulada por um amigo).

O lar doméstico não se subtraiu à renovação dos tempos. Tem-se modificado lenta e gradualmente. Em nenhum povo culto é já o lar o que era há um século. Nós não podemos ter uma noção exata das transcendentes transformações realizadas durante, tão somente, os últimos cinquenta anos. Especialmente nas cidades populosas, em que a vida é muito mais complexa e intensa que nas povoações rurais, o lar é muito diferente do que era cem anos atrás.

As gerações sucedem-se em planos cada vez mais elevados; mas cada uma identifica-se com o que encontrou ao nascer, e ao aproximar-se da morte adora os velhos tempos e aborrece todas as inovações como se estivesse possuída do espírito misonista, sem se lembrar que à geração precedente também, repugnou por ser novo, aquilo que a ela agrada, por ser velho. Sem dúvida, há-se vir um dia na vida da humanidade, em que uma nova geração porá de parte por antiquadas as locomotoras que fizeram o pismo dos nossos pais, e relegará para um plano inferior, como meio de viação, os aeroplanos cujo vôo atrai para o céu os olhos de toda a gente, com tão abortiva curiosidade, como se tratasse dum eclipse total do sol.

Aturdida pela violência do abalo, ficou a mulher durante algum tempo sem consciência do seu valor. Como o vapor de água numa caldeira sem válvula de segurança, estavam as suas faculdades físicas, intelectuais e morais comprimidas no íntimo do seu ser, sob a colossal pressão dos prejuízos do seu sexo, tão funestos para o progresso moral do gênero humano como os de raça, religião e nacionalidade. O injusto código das rotinas sociais proibiu

que a mulher ganhasse a vida por si mesma. Só dois caminhos lhe ficavam abertos: o da libertinagem e o da dissimulação. Nos restantes havia de ficar sujeita às condições de vida que o homem arbitrariamente lhe havia estabelecido. Mas como o que tem de ser tem muita força, e como é tão impossível impedir a espontânea expansão das faculdades natas como a germinação dum semente, chegou a hora em que, pela inexorável lei da evolução, tinham de ser por efeito as energias íntimas da mulher sob pena de se atrofiarem.

Corpo, mente e espírito clamavam em unísono por uma atividade decorosa e honrada, que já não podiam exercer no lar. E lamentável que os preconceitos convencionais contra o trabalho feminino, fora do lar, tenham feito desperdiçar na ociosidade ou em fúteis labores de estéril distração tamanho caudal de energia com menoscabdo da dignidade social da mulher.

LEITOR amigo, o Educandário "Euripedes", precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência a crianças órfãs e desamparadas. Ajuda-o que o céu te ajudará! Campinas, Est. S. Paulo, rua Irmã Serafina, 674. Caixa Postal, 687.

## Casa de Saúde «Allan Kardec»

ABRIGA PERMANENTEMENTE CERCA DE 200 ENFERMOS MENTAIS POBRES. COOPERE PARA SUA MANUTENÇÃO, ENVIANDO SEU VALIOSO AUXÍLIO.

# Livraria d'A NOVA ERA

<b>ALLAN KARDEC</b> O Livro dos Espíritos 14,00 26,00 O Livro dos Médiuns 15,00 25,00 O Evangelho Seg. o Espiritismo 14,00 24,00 O Céu e o Inferno 20,00 30,00 A Gênese 20,00 30,00 Obras Postumas 18,00 28,00 O Que é o Espiritismo 8,00 18,00 O Principiante Espírita 8,00 18,00 A Prece 6,00 16,00 Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita 12,00 22,00	<b>ALMERINDO MARTINS DE CASTRO</b> O Martírio dos Suicidas Reis, Príncipes e Imperadores 14,00 24,00 <b>AMADEU SANTOS</b> O Retumbar da Trombeta 10,00 20,00 <b>ANTONIO LUIZ SAYÃO</b> Elucidações Evangélicas 34,00 44,00 <b>ARNALDO S. THIAGO</b> Ao Serviço do Mestre 20,00 <b>BEZERRA DE MENEZES</b> A Loucura Sob Novo Prisma 12,00 22,00 <b>BITTENCOURT SAMPAIO</b> A Divina Epopéia 40,00 <b>LEOPOLDO MACHADO</b> Cruzada do Espiritismo de Vivos 6,00 Cientismo e Espiritismo Para o Alto (Contos) 18,00 Brasil, Berço da Humanidade 18,00 <b>FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER</b> Lázaro Redivivo 18,00 28,00 Luz Acima 25,00 A Caminho da Luz 25,00 Reportagens de Além-Túmulo 18,00 28,00 Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho 15,00 25,00 Emmanuel 15,00 25,00	<b>Boa-Nova</b> Crônicas de Além-Túmulo 15,00 25,00 Novas Mensagens 16,00 26,00 Cartilha da Natureza 25,00 O Consolador 15,00 25,00 Nosso Lar 18,00 28,00 Os Mensageiros 18,00 28,00 Missionários da Luz 25,00 35,00 Obreiros da Vida Eterna 22,00 32,00 Agenda Cristã 8,00 18,00 Liberiação 20,00 30,00 Voltei 12,00 22,00 Caminho, Verdade e Vida 18,00 28,00 Pão Nosso 22,00 32,00 Volta Bocaço 10,00 Jesus no Lar 14,00 24,00 <b>CAMILLE FLAMMARION</b> Sonhos Estelares 18,00 28,00 Urânia 20,00 Estela 24,00 34,00 <b>J. W. ROCHESTER</b> Abadia dos Beneditinos 30,00 <b>F. V. LORENZ</b> A Voz do Antigo Egito 15,00 25,00 <b>JAYME BRAGA</b> Ciência Divina 18,00 28,00 <b>LEON DENIS</b> Depois da Morte 36,00 O Problema do Ser do Destino e da Dor 30,00 40,00 O Porquê da Vida 25,00 No Invisível 30,00 40,00 Joana D'Arc, Médium Além e Sobrevivência do Ser 22,00 32,00 O Grande Enigma 8,00 18,00 22,00	<b>ROME DO AMARAL CAMARGO</b> De Cá e de Lá 15,00 <b>VINICIUS</b> Nas Pegadas do Mestre 22,00 32,00 Em Torno do Mestre 26,00 36,00 <b>ROMANCES</b> <b>ABEL GOMES</b> Pérolas Ocultas 10,00 20,00 <b>ALEXANDRE DIAS</b> O Mistério das Sombras 6,00 16,00 <b>AMÁLIA DOMINGOS SOLER</b> Memórias do Padre Germano 28,00 38,00 <b>ANTONETTE BOURDIN</b> Entre Dois Mundos 16,00 26,00 Memórias da Loucura 18,00 28,00 <b>BEZERRA DE MENEZES</b> A Casa Assombrada 20,00 30,00 <b>FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER</b> Há Dois Mil Anos 28,00 38,00 50 Anos Depois 24,00 34,00 Renúncia 30,00 40,00 Paulo e Estevão 35,00 45,00 <b>J. W. ROCHESTER</b> O Chanceler de Ferro 32,00 42,00 Herculanum 24,00 34,00 A Vingança do Judeu 28,00 38,00 <b>VICTOR HUGO</b> Dor Suprema 35,00 45,00	<b>Do Calvário ao Infinito</b> 30,00 40,00 Redenção 22,00 32,00 Na Sombra e na Luz 22,00 32,00 Almas Crucificadas 22,00 32,00 <b>Literatura Infantil</b> <b>CARLOS LOMBA</b> Didaquê Espírita 8,00 18,00 <b>ESTER CALDERON</b> Ninho Desfeito 8,00 <b>FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER</b> Alvorada Cristã 12,00 22,00 História de Maricota 30,00 Mensagem do Pequeno Morto 48,00 Jardim da Infância 30,00 <b>LEON DENIS</b> Catecismo Espírita 18,00 <b>MINIMUS</b> Os Milagres de Jesus 4,00 <b>PHILEMON</b> Cartas a Meus Filhos 4,00 <b>R. HERMINDO</b> História de Catarina 16,00 <b>FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A Livraria «A Nova Era»</b> Rua Campos Sales 929-Cx. Postal, 63 FRANCA Est. S. Paulo
---	--	---	--	--

# R E L A T O R I O A NOVA ERA

apresentado pelo Snr. José Russo, provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec", em Assembléa Geral do dia 28 de Janeiro de 1951, de acôrdo com o artigo V, Letra "L" dos Estatutos Sociais, referente ao exercicio de 1950.

Registrado no DOP sob No. 10, em 23-1-1942 — Inscrição no M.T.C. sob No. 76.150, em 19-5-1944  
 — Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Março de 1951 —

## Presados consócios:

Em cumprimento ás determinações dos Estatutos da Fundação, temos o prazer de apresentar-vos o relatório geral constante não só da Receita e Despesa referente ao exercicio de 1950, como também de outras ocorrências verificadas nesse período administrativo. Pela nona vez comparecemos perante á Assembléa de sócios, afim de desemcumbir-mo-nos do encargo, fazendo uma exposição detalhada de tudo quanto foi possível realizar em favor da Fundação "Casa de Saúde Allan Kardec". Durante o ano de 1950 não houve grandes alterações na vida do hospital, a não ser dificuldades financeiras, devida em grande parte ao alto nível de vida.

A parte hospitalar interna manteve-se em boa ordem, como se verá abaixo pelo quadro de entradas e saídas de doentes. O tratamento médico dispensado aos enfermos esteve a cargo dos abnegados e humanitários clínicos, Drs. J. Matias Vieira e Tomaz Novelino, os quais, como sempre, não mediram esforços e mesmo sacrificios pessoais para cuidarem dos internados, sem distincão de espécie alguma. O quadro de funcionarios, embora insuficiente para atender ao elevado número de enfermos, não sofreu alterações dignas de menção, havendo todos desempenhado as suas respectivas obrigações com critério e dedicacão. No balanço que se segue, os presados consócios tomarão conhecimento da Receita e Despesa originadas

durante o ano, bem como o balanço da Te-souraria da Fundação, verificando-se pelos resultados, a soma arrecadada e as despesas ocasionadas com a manutenção do hospital. Houve durante o exercicio ótimas melhoras na parte alimentar, vestuário, hygiene, assistência médica e assistência espiritual, esta em três sessões semanais com a presença de todos os internados em condições de frequentá-las. A parte patrimonial foi acrescida dos seguintes imóveis adquiridos por compra, visando dotar o estabelecimento de maior área de terreno para o seu desenvolvimento presente e futuro: compra de um fundo de terreno á Av. Major Nicacio, anexo ao imóvel n.º 277 pertencente á Fundação, de Joaquim Martins Moreira, por Cr\$ 1.296,50.

Compra de Olivio Goulart de Andrade, de um lote de terreno com 9 datas, sito á Vila Nossa Senhora das Graças, por Cr\$ 11.111,00. Compra á Rua José Marques Garcia, de dois prédios sob nos 391 e 411, anexos a terrenos da Fundação, medindo 30 x 84, por Cr\$ . . . 70.700,00, num total de Cr\$ 83.107,50, com as despesas originadas.

Em outros departamentos foram mantidos serviços de conservação e algumas reformas. Eis, presados consócios, os fatos em resumo relativos ao exercicio de 1950, de vez que pretendemos apresentar um relatório completo de todos os empreendimentos realizados durante nossas funções de provedor, cujo período vem de 25 de Julho de 1942 a 31 de Dezembro de 1950.

O Egoismo, A Vaidade e o Orgulho, têm sido os principais responsáveis pelo retardamento da compreensão humana

Sabe-se que o Cristo e os seus Apóstolos tiveram uma única preocupação, quando no exercicio da sua vida de terreno, que era esclarecer suficientemente os povos com relação ás conquistas espirituais que lhes permitissem habitar os mundos mais elevados que a Terra, após o fenômeno da ainda chamada "morte". Eles viviam alheios aos problemas da política material e ambiciosa, porque sabiam da grandeza da missão que desempenhavam.

Jesus, pela elevação do seu Espírito, aqui veio para superintender os bens espirituais, por serem estes eternos, não lhe preocupando as coisas materiais, por sabê-las transitórias, como transitória é a nossa permanência no planeta onde ora vivemos, para resgatar o nosso passado culposo e prepararmos para viver em outros ambientes, nos quais se respira mais livremente a brisa amena da Paz, como consequência do múnio entendimento.

O egoismo, a vaidade e o orgulho, têm sido os principais responsáveis pelo retardamento da compreensão humana no setor espiritual, como em todos os demais setores da nossa atividade terrena. Enquanto não nos despojarmos desses inimigos do progresso, não nos tornaremos dignos de ser recebidos pelo Mestre, como seus colaboradores. As religiões deviam ser escolas espirituais, onde se ensinasse como ganhar os reinos dos Céus; porém, a ambição não tem permitido que elas desempenhem esse grandioso papel, pois os seus dirigentes, na maior parte e em todos os tempos, têm se deixado dominar pelos caprichos mal sãos e pelas paixões políticas, principalmente aqueles que se dizem únicos representantes do Mestre na Terra, da qual se querem apoderar!!

Por estas mesmas razões, transformaram a religião do Cristo, de Escola de filosofia espiritual, em fonte política e comercial, como meio de predomínio, para alcançarem as posições de mando! Estes não foram os sonhos do Messias!! Contudo, Ele já previa a maldade dos homens do futuro, que não seriam diferentes daqueles que lhe combati-

am sem trégua, mas os mesmos apenas agindo com outra tática, por haverem se infiltrado na Religião fundada pelos seus Apóstolos! A prova de que Jesus esperava esse angustioso acontecimento, está em haver dito que mais tarde mandaria o Espírito da Verdade, para que restabelecesse o que houvesse sido modificado pelos homens. E este consolador, Espírito, ficaria eternamente com a humanidade, para lhe revelar tudo quanto o Rabi ainda não podia dizer, em virtude do atrazo e da maldade, dos homens, que inteiramente ainda constituíam maioria.

Mais tarde . . . quanta tristeza!! Que sombrias nuvens cobriam as cabeças dos abnegados seguidores do Pastor daquele rebanho que começava a ser dizimado pelos lobos que, disfarçados, misturavam-se com as mansas e ordeiras ovelhas do Senhor!! Quantas esperanças que se desfaziam transformando-se num imenso mar de lágrimas vertidas pelas vítimas dos homens sem coracão!! Ainda se diziam e se dizem únicos representantes do Cristo!! Que blasfêmia!! Assim poderão ser considerados, só mesmo pelos que não estudam, mas seguem as suas ordens, sem discutirem.

Pedro, Apóstolo, depois de ter sido crucificado, e também numa cruz, como o seu Mestre e nosso Mestre, mas de cabeça para baixo, como êle mesmo exigiu, para diferenciar de Jesus, deram-lhe os seus algozes, a categoria de primeiro papa, para que melhor pudessem ludibriar a bôa-té da coletividade que já começa a despertar, estudando e compreendendo os evangelhos cristãos, segundo os quatro Apóstolos historicadores.

Marchamos assim, e francamente, para a emancipação religiosa, restabelecendo por completo os ensinios que Jesus se fez portador, cujo restabelecimento se processa através daquele Espírito da Verdade, que hoje sabemos ser a consoladora Doutrina Espírita, que nos mostra o Caminho, a Verdade e a Vida, para chegarmos á presença de nosso Pai que está nos Céus.

Manoel Alves Quadrado

## Demonstração do Ativo e Passivo em 31 de Dezembro de 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imóveis	715.414,20	Patrimônio	823.437,90
Veículos	29.244,90		
Máq. e Móveis	67.506,50		
"A Nova Era"	74.231,20	EXIGÍVEL	
Móveis & Utensílios	1.453,50	Títulos a Pagar	97.251,00
Biblioteca	887.849,40		
REALISÁVEL		C/ Correntes	58.009,10
Chácara	10.400,00		
C/ Correntes	41.374,30	I. A. P. Comerciaríos	21.435,50
A Nova Era c/ Res.	9.017,60		
Títulos a Receber	11.314,30		
	72.106,20		
DISPONÍVEL			
Caixa	40.177,90		
	40.177,90		
<b>Soma Cr\$</b>	<b>1.000.133,50</b>	<b>Soma Cr\$</b>	<b>1.000.133,50</b>

## Demonstração da Conia "Despesas e Receitas" em 31 de Dezembro de 1950

DESPESA		RECEITA	
Reformas e Construções	35.717,80	Donativos	210.220,90
Ordenados	191.106,00		
Jurqs & Descontos	3.713,80	Aluguéis	2.000,00
Funerias	516,00		
Transportes	35.624,50	Subvenções	53.500,00
Despesas Diversas	77.405,60		
Despesas Alimentação	313.632,80	Sócios	17.943,80
Medicamentos	30.046,50		
Rouparia	13.873,70	Mensalidades	495.118,20
Despesas de Natal	19.004,40		
Alimo	12.300,00	Jornal "A Nova Era"	57.328,50
Indenizações	8.201,50		
A Nova Era c/ Resultados	23.461,20	Chácara	5.118,80
Patrimônio			
Resultado deste exercicio	70.825,70		
<b>Soma Cr\$</b>	<b>841.229,50</b>	<b>Soma Cr\$</b>	<b>841.229,50</b>

## Movimento de entradas e saídas de enfermos durante o ano de 1950

Movimento anual	Entradas	Curados	Melhorados	Falecidos	Homens	Mulheres
Existiam em tratamento em 31 - 12 - 1949	169					
Janerio	23	3	12	1	84	92
Fevereiro	15	4	7	0	82	98
Março	8	10	6	0	78	93
Abril	10	7	10	0	74	81
Maió	24	4	8	2	81	94
Junho	15	8	10	1	77	94
Julho	16	7	5	3	79	93
Agosto	22	9	9	3	77	96
Setembro	29	9	13	3	80	97
Outubro	16	9	6	0	84	94
Novembro	14	5	10	0	79	98
Dezembro	13	8	11	4	74	93
<b>Totais</b>	<b>374</b>	<b>83</b>	<b>107</b>	<b>17</b>	<b>950</b>	<b>1.133</b>

Média Mensal: 950 ÷ 1.133 = 2.063 ÷ 12 = 172

Franca, 9 de Março de 1951

JOSÉ RUSSO — Provedor

GENESIO MARTINIANO — 1.º Secretário

## Orfanato Espírita «Nosso Lar»

(RECEM-FUNDADO)

ENDERÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

DIRETORA:

D.ª LEONOR NEVES GOMES

c/a de «A NOVA ERA»

FRANCA CAMPOS SALES 329

FRANCA — EST. SÃO PAULO — L. MOGIANA